



BIBI NA TV EXCELSIOR

“Nunca deixei de fazer teatro dentro da televisão. Eu fazia muitos espetáculos, que sempre tinham o nome dos patrocinadores. Todas as semanas, eu tinha um grupo, sempre de estrelas, que se apresentavam, como Dona Conchita de Moraes, grande atriz, Mauro Mendonça, Tônia Carrero, Paulo Autran. Os grandes atores do Brasil passaram pelo meu programa”.

“Trata-se de um desfile de atrações, as mais diversas, onde personalidades e figuras de nosso mundo social, político e cultural aparecem, juntamente com os destaques dos mais aplaudidos artistas do cenário nacional e internacional, formando todos um espetáculo que justifica e encanta o grande público espectador.

Talento misturado com atraente versatilidade, alto espírito criador, bem dosado senso de improvisação e um desembaraço que a todos contagia são os ingredientes que acabam por definir a personalidade marcante de uma estrela do porte de Bibi Ferreira.”

**(Denis Rean em
A Gazeta Esportiva, 4/2/68)**

Bibi na TV

1960/1963



BIBI NA TV EXCELSIOR



BIBI EM BRASIL 61 NA
TV EXCELSIOR

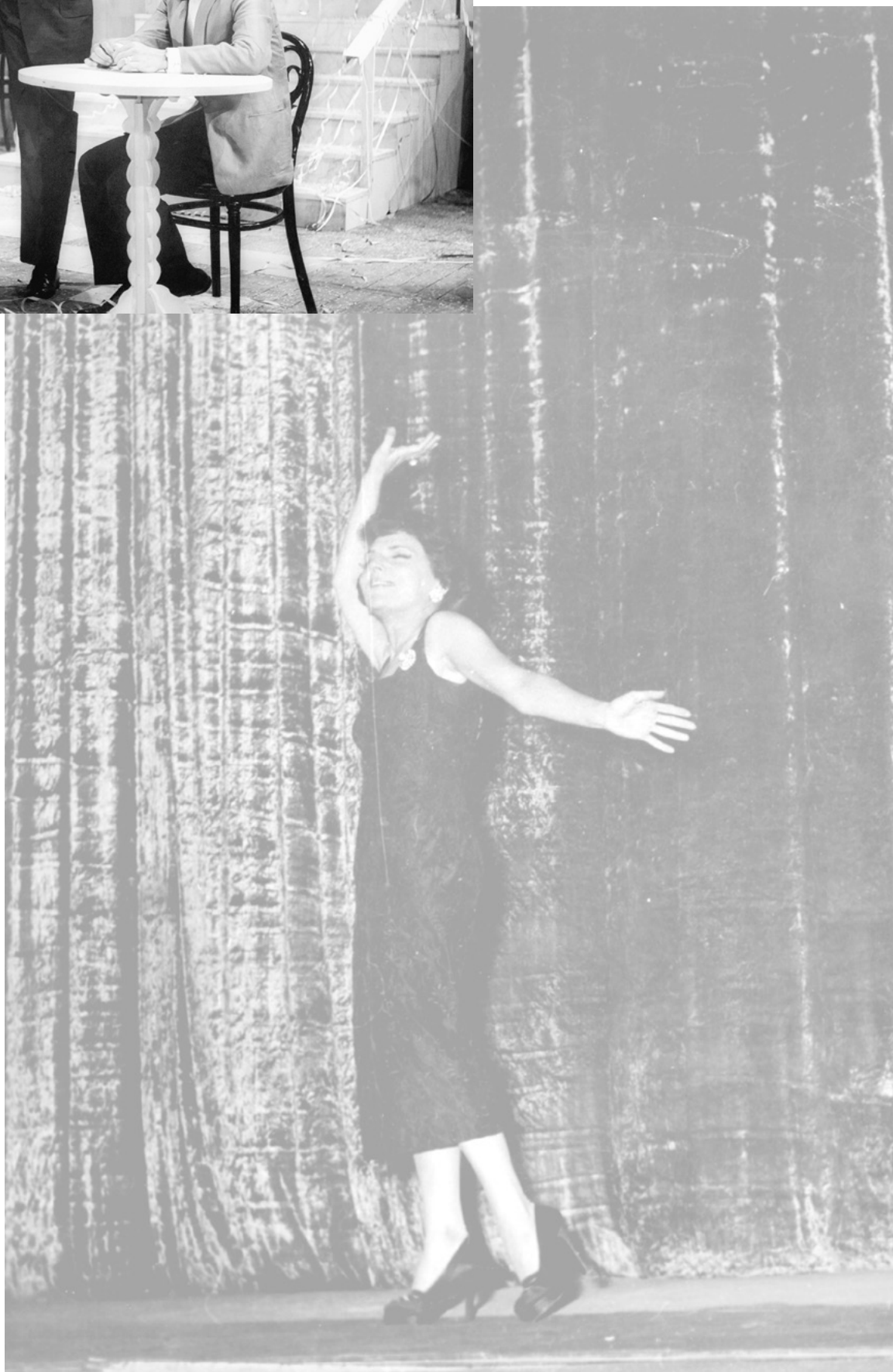


BIBI, ARACY DE
ALMEIDA, SÍLVIO
CALDAS E JOÃO DIAS
EM **BRASIL 62** NA
TV EXCELSIOR

Em 1960, inaugura a TV Excelsior, em São Paulo, com o programa *Brasil 60*. No ano seguinte, dá continuidade ao projeto, com *Brasil 61*, líder absoluto de audiência, seguido de *Brasil 62*.

Depois, estreia *Bibi Sempre aos domingos*, com oito horas de duração, sendo a precursora deste formato na TV.

No Teleteatro, ela apresenta peças como *A mãe*, de Paddy Chayewsky, *O Carteiro do Rei*, de Rabindranath Tagore, e *As árvores morrem de pé*, ao lado de Conchita de Moraes, *Vivendo em Pecado*, com Dulcina de Moraes, *A Pérola*, de Steinbeck, com Sérgio Cardoso, *A Herdeira*, *A canção de Bernardete*, *Senhora e As cartas de Madeleine*.





BIBI E VICENTE CELESTINO NA TV EXCELSIOR

BIBI E CONCHITA DE MORAES EM BRASIL 60

Além da televisão, e sem o mesmo alarde, Bibi volta ao teatro de revista, atuando em *Festival*, de Carlos Machado, onde canta e dança ao lado de Walter d'Ávila e Grande Othelo, considerado um dos maiores sucessos do teatro de revista no Brasil, inspirado no Festival de Cinema de Cannes.

"Com 24 anos de vida artística, ela pode se orgulhar de ter o título de a atriz mais versátil da TV brasileira. Além de falar fluentemente três idiomas, Bibi canta, dança, é atriz, apresentadora com grande poder de comunicação e nas horas de folga ainda arranja tempo para dar uma arranhada no violão e no piano."

(Lúcia Rito)

"Talento misturado com atraente versatilidade, alto espírito criador, bem dosado senso de improvisação e um desembaraço que a todos contagia são os ingredientes que acabam por definir a personalidade marcante de uma estrela do porte de Bibi Ferreira."

(Denis Brean, A Gazeta Esportiva, 4/2/68)





“A Canção de Bernadete passou na Semana Santa. Nessa época, não existia transmissão direta. Nós fazíamos a programação ao vivo em vários cenários diferentes. Tudo era gravado e mandado o mais rápido possível para que outros estados assistissem ainda na Semana Santa. O espetáculo era tão deslumbrante, tão bem feito, tão bonito, que no Estado do Paraná eles passaram quatro Semanas Santas de tanto sucesso que fez”.

A CANÇÃO DE BERNADETE





BIBI ENTRE DALVA DE OLIVEIRA E PERY RIBEIRO



BIBI E GRANDE OTELO EM BRASIL 61



BIBI E ORLANDO SILVA EM BIBI AO VIVO, NA TV TUPI



BIBI E CAUBI PEIXOTO